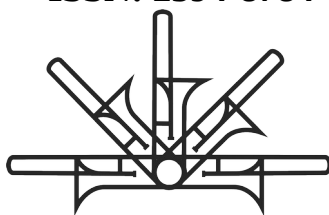


XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
ISSN: 2594-8784



RESUMO EXPANDIDO

A eficácia do retreinamento pedagógico em trombonistas e outros instrumentistas de metais diagnosticados com distonia focal de tarefa específica de embocadura

The Efficacy of Pedagogical Retraining in Trombonists and Other Brass Instrumentalists Diagnosed With Focal Task-Specific Embouchure Dystonia

Anderson Camargos Pêgo

Orquestra Filarmônica do estado de Goiás OFG – andersonctrombone@gmail.com

Alexandre Magno e Silva Ferreira UFPB/UFRN

– amesf2@academico.ufpb.br

Palavras-chave: Trombone, Distonia Focal, Pedagogia, Retreinamento.

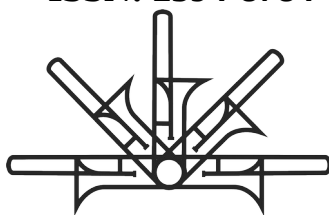
Keywords: Trombone, Focal Dystonia, Pedagogical Retraining

Este resumo faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, com o objetivo de relatar, discutir e avaliar a eficiência do retreinamento pedagógico em músicos trombonistas e instrumentistas de metais diagnosticados com distonia focal de tarefa específica de embocadura (DFTEE). De acordo com o site da *Dystonia Medical Research Foundation*:

A distonia é um distúrbio neurológico que causa contrações musculares excessivas e involuntárias. Essas contrações musculares resultam em movimentos musculares e posturas corporais anormais, dificultando o controle dos movimentos pelos indivíduos. Os movimentos e posturas podem ser dolorosos. Os movimentos distônicos são tipicamente padronizados e repetitivos¹ (WHAT IS DYSTONIA? 2023).

O trabalho está sendo desenvolvido através de um estudo de caso, análise de literatura e entrevistas com profissionais que passaram pelo mesmo processo. Essa jornada iniciou sete anos atrás após o autor ter sido submetido a um retreinamento pedagógico com o objetivo de amenizar os sintomas da DFTEE. Hoje, com resultado satisfatório, se faz

XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
ISSN: 2594-8784



RESUMO EXPANDIDO

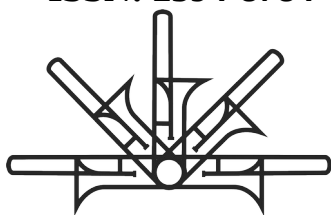
necessário consultar outros músicos trombonistas que também foram submetidos ao mesmo processo, com o intuito de avaliar cada caso e entender o processo individual, apresentando os resultados obtidos.

A análise de literatura foca em trabalhos que descrevem sobre retreinamento pedagógico em músicos com distonia focal. Segundo Susman 2015, a reorganização motora se trata de alterar a tarefa específica que induz a distonia, usando a neuroplasticidade para criar uma nova reorganização sensorial fazendo com que seja criado um novo caminho neural onde não seja disparado os sintomas distônicos (SUSSMAN, 2015). O protocolo usado no retreinamento pedagógico será discutido e apresentado. De acordo com Ferreira, o tratamento inclui isolamento dos músculos que disparam as contrações até mesmo o uso de truques sensoriais (FERREIRA, 2013). Existem outras pesquisas que discutem sobre estratégias de tratamento como a estimulação magnética transcraniana e o tratamento em distonia nas mãos. Todos estas estratégias serão analisadas e discutidas a fim de traçar um paralelo com a DFTEE e o retreinamento pedagógico (ACKERMANN; ALTENMÜLLER, 2021; BRADNAM *et al.*, 2021; DISTONIA FOCAL EM MÚSICOS, 2005; SUPERANDO OS LIMITES DO RETREINAMENTO NA DISTONIA DE MÚSICOS POR ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA, 2014; JABUSCH *et al.*, 2005; JABUSCH; ALTENMÜLLER, 2006; MORRIS *et al.*, 2018; PAULIG *et al.*, 2014; PRÔA *et al.*, 2021).

As plataformas de periódicos da CAPES, GOOGLE SCHOLAR, bases como a BDTD, site de periódicos como a Associação Brasileira de Trombonistas, entre outros locais de pesquisa, estão sendo usadas para o levantamento bibliográfico. O termo usado nas buscas tem variado entre *Focal dystonia retraining*, *Embouchure dystonia*, *Pedagogical retraining in focal dystonia*. As pesquisas estão sendo realizadas em português e inglês. Os resultados preliminares indicam que há um vasto campo de pesquisa a ser observado.

As entrevistas semiestruturadas têm como objetivo, criar uma base de dados de trombonistas que puderam realizar o retreinamento pedagógico, verificar o grau de eficiência das técnicas empregadas, e como foi a experiência pós processo, e músicos que estiveram presentes durante as fases pré e pós estudos de readequação. Com isso, pretende-se

XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
ISSN: 2594-8784



RESUMO EXPANDIDO

demonstrar a importância do apoio dos colegas de naipe e do maestro como fator de relevância para a consolidação do trabalho realizado. As informações destas entrevistas serão somadas a um estudo de caso na expectativa de prover material para análise e observação. As entrevistas terão dois direcionamentos: serão feitas perguntas aos colegas de naipe e, se possível, contará também com colegas de *freelance ou gigs*ⁱⁱ. O último contém questões específicas ao maestro com o qual o autor trabalha a quase 10 anos. Após isso o trabalho apresentará um relato de experiência que permitiu ao pesquisador retornar à sua rotina de trabalho.

Considerações finais

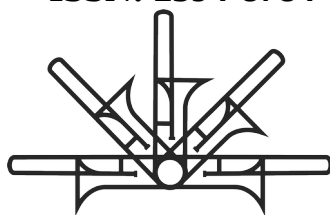
Espera-se com essa ação, contribuir para alguns fatores, tais como o esclarecimento que ainda não há cura para a Distonía Focal de tarefa específica de embocadura, assegurar ainda que a disseminação de trabalhos como esse, ajudem músicos a encontrarem ajuda de forma mais rápida. Também alertar aos professores do instrumento que ao perceber qualquer tipo de descontrole no aluno, devem encaminhar o mesmo a um professor capacitado para que possa ser acompanhado de maneira correta. Por último espera-se que funcione como um incentivo à prevenção e diminuição do número de casos desse tipo de desordem.

Referências:

ACKERMANN, B.; ALTENMÜLLER, E. The development and use of an anatomy-based retraining program (MusAARP) to assess and treat focal hand dystonia in musicians—A pilot study. **Journal of hand therapy**, Philadelphia, v. 34, n. 2, p. 309–314, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.jht.2021.05.007>.

BRADNAM, L. V.; MEIRING, R. M.; BOYCE, M.; MCCAMBRIDGE, A. Neurorehabilitation in dystonia: a holistic perspective. **Journal of Neural Transmission**, v. 128, n. 4, p. 549–558, abr. 2021. <https://doi.org/10.1007/s00702-020-02265-0>.

XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
ISSN: 2594-8784



RESUMO EXPANDIDO

Distonia Focal Em Músicos: Estratégias De Tratamento E Resultados A Longo Prazo Em 144 Pacientes, 2005. DOI 10.1002/mds.20631. Disponível em: <https://onlinelibrary-wiley.ez18.periodicos.capes.gov.br/doi/epdf/10.1002/mds.20631>. Acesso em: 14 set. 2023.

FERREIRA, A. M. S. **Focal Dystonia In Trombonists: A Reference Tool For Brazilian Music Educators And Performers**. 2013. 195 f. Tese de Doutorado em Artes Musicais (DMA) – College of Fine Arts at the University of Kentucky, Lexington, Kentucky-USA, 2013.

JABUSCH, H.-C.; ALTENMÜLLER, E. Focal dystonia in musicians: From phenomenology to therapy. **Advances in cognitive psychology**, Warsaw, v. 2, n. 2, p. 207–220, 2006. <https://doi.org/10.2478/v10053-008-0056-6>.

JABUSCH, H.-C.; ZSCHUCKE, D.; SCHMIDT, A.; SCHUELE, S.; ALTENMÜLLER, E. Focal dystonia in musicians: Treatment strategies and long-term outcome in 144 patients. **Movement disorders**, Hoboken, v. 20, n. 12, p. 1623–1626, 2005. <https://doi.org/10.1002/mds.20631>.

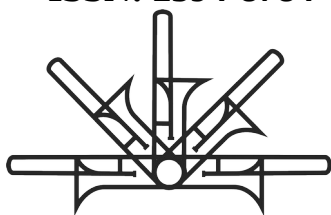
MORRIS, A. E.; NORRIS, S. A.; PERLMUTTER, J. S.; MINK, J. W. Quantitative, clinically relevant acoustic measurements of focal embouchure dystonia: Acoustic Measurements of Embouchure Dystonia. **Movement disorders**, v. 33, n. 3, p. 449–458, 2018. <https://doi.org/10.1002/mds.27298>.

PAULIG, J.; JABUSCH, H.-C.; GROßBACH, M.; BOULLET, L.; ALTENMÜLLER, E. Sensory trick phenomenon improves motor control in pianists with dystonia: prognostic value of glove-effect. **Frontiers in Psychology**, v. 5, 23 set. 2014. DOI 10.3389/fpsyg.2014.01012. Disponível em: <http://journal.frontiersin.org/article/10.3389/fpsyg.2014.01012/abstract>. Acesso em: 14 set. 2023.

PRÔA, R.; BALARDIN, J.; DE FARIA, D. D.; PAULO, A. M.; SATO, J. R.; BALTAZAR, C. A.; BORGES, V.; AZEVEDO SILVA, S. M. C.; FERRAZ, H. B.; DE CARVALHO AGUIAR, P. Motor Cortex Activation During Writing in Focal Upper-Limb Dystonia: An fNIRS Study. **Neurorehabilitation and Neural Repair**, v. 35, n. 8, p. 729–737, ago. 2021. <https://doi.org/10.1177/15459683211019341>.

SUPERANDO OS LIMITES DO RETREINAMENTO NA DISTONIA DE MÚSICOS POR ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA, 2014. DOI 10.1002/ana.24151. Disponível em: <https://onlinelibrary-wiley.ez18.periodicos.capes.gov.br/doi/epdf/10.1002/ana.24151>. Acesso em: 14 set. 2023.

XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
ISSN: 2594-8784

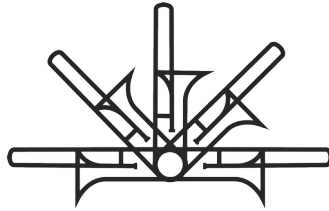


RESUMO EXPANDIDO

SUSSMAN, J. Musician's dystonia. **Practical Neurology**, v. 15, n. 4, p. 317–322, ago. 2015.
<https://doi.org/10.1136/practneurol-2015-001148>.

WHAT IS DYSTONIA? | DYSTONIA MEDICAL RESEARCH FOUNDATION, 2023.
Dystonia Medical Research Foundation. Disponível em:
<https://dystonia-foundation.org/what-is-dystonia/>. Acesso em: 24 set. 2023.

XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
ISSN: 2594-8784



RESUMO EXPANDIDO

i

Endnote

Dystonia is a neurological disorder that causes excessive, involuntary muscle contractions. These muscle contractions result in abnormal muscle movements and body postures, making it difficult for individuals to control their movements. The movements and postures may be painful. Dystonic movements are typically patterned and repetitive.

ⁱⁱⁱTermo que se refere a trabalhos para vários tipos de contratantes sem vínculo empregatício. Antes desses termos serem absorvidos no Brasil, havia o termo “bico” que parou de ser usado.